



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5604 | QUINTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 2026 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

PRESSÃO DA CLASSE TRABALHADORA GARANTE NOVO TETO DO IR

TRABALHADORES COM RENDIMENTOS DE ATÉ R\$ 5 MIL ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA DESDE JANEIRO. CONQUISTA É FRUTO DA MOBILIZAÇÃO DO SINDICATO E DE TODA A CLASSE TRABALHADORA, E CUMPRE COMPROMISSO ASSUMIDO PELO PRESIDENTE LULA NO PÁTIO DA VOLKS EM 2022. PARA QUEM GANHA ATÉ R\$ 7.350, NOVA TABELA GARANTE REDUÇÃO PROGRESSIVA NO DESCONTO, ALIVIANDO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS DE TODO O PAÍS.



"QUEM ABRIU O HOLERITE AGORA JÁ SENTE O RESULTADO DESSA LUTA COLETIVA"

Para a categoria, novo teto não representa apenas uma alteração administrativa, mas o desfecho de um longo ciclo de pressão sindical e enfrentamento político junto ao Legislativo

"A isenção garante um alívio concreto no bolso de uma parcela significativa da nossa categoria e de milhões de brasileiros"

Apartir deste mês de fevereiro, uma mudança estrutural na política tributária brasileira passa a impactar diretamente o orçamento de milhares de famílias. Trabalhadores e trabalhadoras na base dos Metalúrgicos do ABC, com rendimentos brutos de até R\$ 5 mil, estão oficialmente isentos do Imposto de Renda. A medida estabelece ainda uma cobrança escalonada para quem recebe até R\$ 7.350, resultando em uma redução progressiva no desconto retido na fonte.

A mudança consolida um compromisso assumido em agosto de 2022 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante ato histórico no pátio da Volkswagen, em São Bernardo. Para a categoria, o novo teto não representa apenas uma alteração administrativa, mas o desfecho de um longo ciclo de pressão sindical e enfrentamento político junto ao Legislativo.

Para Wellington Messias Damasceno, diretor administrativo do Sindicato e CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Volks, a atualização da tabela é um passo fundamental para equilibrar a balança fiscal do país.



"Essa conquista representa uma correção necessária da profunda desigualdade tributária existente no Brasil, onde os super-ricos quase não pagam impostos enquanto os assalariados e a classe trabalhadora são duramente penalizados. A isenção garante um alívio concreto no bolso de uma parcela significativa da nossa categoria e de milhões de brasileiros", afirma o dirigente.

NO CONTRACHEQUE

O benefício já é visível nos holerites emitidos neste mês. Wellington ressalta que a vitória foi fruto da resistência ativa da classe trabalhadora contra setores do Congresso Nacional que dificultavam o avanço da pauta. Segundo ele, o papel das mobilizações no ABC paulista, incluindo passeatas e campanhas de conscientização da categoria, foi decisivo para pautar o debate em Brasília.

"Essa medida só saiu porque houve pressão popular. A maioria do Congresso era contrária e, por isso, ela demorou tanto. É uma vitória encaminhada pelo presidente Lula, mas sustentada pela luta das centrais sindicais e de todos que enfrentaram os inimigos do povo na Câmara e no Senado. Quem abriu o holerite agora já sente o resultado dessa luta coletiva", destaca.

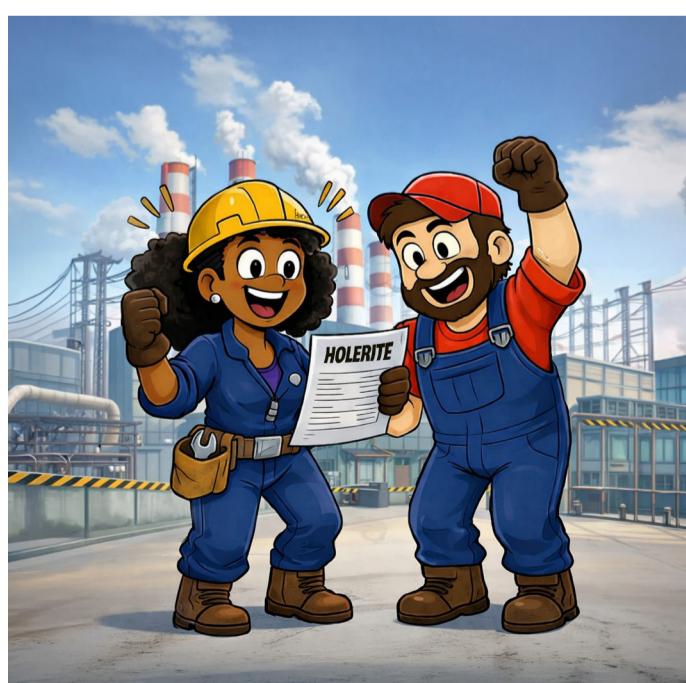
PRÓXIMOS DESAFIOS

Apesar da celebração, o

Sindicato mantém o alerta para que a inflação não corra o benefício conquistado. A manutenção do poder de compra e a ampliação de direitos sociais seguem no horizonte das próximas ações.

Wellington aponta que a agenda do Sindicato para o próximo período já está definida. Entre as prioridades estão: a manutenção da tabela, com correções periódicas para evitar que reajustes salariais empurrem o trabalhador de volta à tributação; a isenção da PLR (Participação nos Lucros e Resultados); e a luta pelo fim da escala 6x1, com redução da jornada de trabalho sem redução salarial.

"Precisamos avançar em pautas centrais para melhorar as condições de vida. Nossa desafio é consolidar uma tributação progressiva em que quem ganha mais pague mais e quem ganha menos pague menos, ou nem pague. Seguimos juntos porque nossa luta transforma", conclui.



"Essa medida só saiu porque houve pressão popular. A maioria do Congresso era contrária e, por isso, ela demorou tanto"

Linha do Tempo

1



PROMESSA DE CAMPANHA | agosto de 2022

Lula escolheu a porta da Volks, em São Bernardo, para dar a largada à sua campanha presidencial. Diante dos metalúrgicos e metalúrgicas, fez um compromisso histórico: isenção do IR até R\$ 5 mil e redução até R\$ 7.350. E justificou: "Devo praticamente tudo que vivi a essa categoria extraordinária".

2 – Metalúrgicos na Marechal | março de 2025

Cinco mil pessoas caminharam da Sede do Sindicato até a Praça da Matriz, em São Bernardo, em mobilização que transformou o centro da cidade em um mar de vozes pela isenção do IR até R\$ 5 mil, isenção da IR na PLR, redução da jornada sem redução salarial, fim da escala 6x1 e contra juros abusivos.

3 – Ato Nacional | julho de 2025

A categoria se juntou a milhares de trabalhadores na Avenida Paulista e em capitais do país. Convocada pelas centrais, mobilização enfrentou um Congresso alinhado aos milionários, exigindo isenção de IR até R\$ 5 mil e denunciando jornadas exaustivas. O dia também marcou o início do Plebiscito Popular.

4 – Brasília | setembro de 2025

A Diretoria Executiva do Sindicato esteve em Brasília com o deputado Arthur Lira (PP-AL). Moisés Selerves, Wellington Damasceno e Luizão destacaram a importância da isenção até R\$ 5 mil e da PLR. "É justiça tributária. Seguiremos pressionando e não vamos descansar até a vitória", afirmaram.

5 – Brasília | outubro de 2025

Os Metalúrgicos do ABC foram recebidos pelo presidente da Câmara, Hugo Motta, dia 1º em Brasília. Além de defender a isenção até R\$ 5 mil, apresentaram o resultado parcial do Plebiscito Popular, com 1,5 milhão de votos pela redução da jornada, pelo fim da escala 6x1 e por justiça tributária.

6 – Brasília | outubro de 2025

Também no dia 1º, os Metalúrgicos do ABC acompanharam no plenário da Câmara a votação da isenção do IR até R\$ 5 mil. A presença em Brasília não foi simbólica: foi pressão real, lembrando ao Congresso que o país só anda porque a classe trabalhadora move a economia.

7 – Audiência Pública | outubro de 2025

O secretário-geral do Sindicato, Cláudionor Vieira, levou à tribuna a voz da categoria sobre o tema durante audiência pública realizada no dia 16 de outubro, no Senado Federal, em Brasília. O debate, promovido pela CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) e presidido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), reuniu trabalhadores, sindicalistas e parlamentares de diversos estados.

8 – Aprovação pelo Senado | novembro 2025

O Senado aprovou, por unanimidade, no dia 5, o Projeto de Lei 1087/2025, que isenta do IR (Imposto de Renda) quem ganha até R\$ 5 mil mensais e aumenta a taxação sobre as altas rendas.

9 – Sanção presidencial | novembro de 2025

Presidente Lula sancionou dia 26, em cerimônia no Palácio do Planalto, lei que amplia faixa de isenção do IR até R\$ 5 mil mensais. Moisés Selerves, presidente do Sindicato, compareceu ao ato acompanhado de uma comitiva de, aproximadamente, 300 trabalhadores da base.

10 – Isenção do IR em vigor | janeiro de 2026

A reforma do IR entrou em vigor dia 1º de janeiro. Novo modelo já garante economia no primeiro contracheque do ano.

ISENÇÃO DE IR
PARA QUEM
GANHA ATÉ

R\$ 5.000

JOÃO FERRADOR

METALÚRGICO

Salário de R\$ 5.500

2025: IRPF por mês R\$ 436,79

2026: IRPF por mês R\$ 190,47

R\$ 3.283,45

a mais no bolso
do trabalhador
por ano



CARLOS

MOTORISTA

Salário de R\$ 3.500

2025: IRPF por mês R\$ 39,76

2026: IRPF por mês R\$ 0,00

R\$ 530 a mais no bolso
do trabalhador por ano

MARIA

ENFERMEIRA

Salário de R\$ 6.500

2025: IRPF por mês R\$ 680,88

2026: IRPF por mês R\$ 567,70

R\$ 1.508,69 a mais no bolso
da trabalhadora por ano



VALENTINA

METALÚRGICA

Salário de R\$ 5.000

2025: IRPF por mês R\$ 312,89

2026: IRPF por mês R\$ 0,00

R\$ 4.170,82

a mais no bolso
da trabalhadora
por ano

Quer saber quanto você vai economizar?

Acesse a calculadora do Dieese:

DIEESE.ORG.BR/CALCULADORAIR.HTML

Do decreto de Vargas aos R\$ 1.621: 90 ANOS DA LUTA PELA DIGNIDADE SALARIAL

Entenda como novo salário mínimo de 2026 consolida retorno da política de valorização real e combate à desigualdade no Brasil

Em janeiro, o Brasil atingiu um novo marco em sua política de rendimentos com o salário mínimo fixado em R\$ 1.621. O valor, que injetará cerca de R\$ 81,8 bilhões na economia nacional, não é apenas um número contábil, mas o reflexo de um ciclo de retomada iniciado em 2023. Para cerca de 61,9 milhões de brasileiros, esse montante representa a fronteira entre a subsistência e o consumo básico, consolidando uma trajetória de valorização que, embora tenha enfrentado hiatos recentes, reafirma-se como o principal motor de combate à desigualdade social no país.

Este avanço ocorre exatamente 90 anos após a sanção da Lei nº 185, de 1936, que plantou a semente do salário mínimo sob o governo de Getúlio Vargas. Regulamentado em 1940, o piso nasceu para garantir necessidades fundamentais: alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte. Naquela época, a transição de um Brasil agroexportador para uma sociedade urbana e industrial gerou tensões. A elite agrária resistia, temendo a perda de controle sobre a mão de obra, enquanto o setor industrial via na medida uma forma de estabilização social e criação de um mercado consumidor.

A análise histórica revela que o vigor dessa política é cíclico. Ao olharmos para 2002, o cenário era drasticamente diferente: o piso nacional era de apenas R\$ 200. Desde então, o Brasil viveu uma escalada nominal de 710,5%. No entanto, o diferencial reside no ganho real. Entre 2003 e 2014, o país viveu sua

"era de ouro" da valorização, com reajustes que superavam consistentemente a inflação — destaque para 2006, com 13,04% de ganho acima do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor). Essa política tornou-se institucional em 2008, vinculando o aumento ao PIB (Produto Interno Bruto) e à inflação, o que permitiu um salto no poder de compra de quase 100% em duas décadas.

A RETOMADA

Entretanto, o fôlego foi interrompido entre 2019 e 2022, período em que a política de valorização real foi abandonada, limitando os reajustes à mera reposição inflacionária. A retomada veio em 2023, restabelecendo o conceito de que o trabalhador deve participar do crescimento do país. Em 2024, o ganho real chegou a 5,64%, seguido por avanços em 2025 e agora em 2026, onde o ajuste de cerca de 2,5% acima da inflação mantém a curva ascendente, de acordo com a nota técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) divulgada em dezembro passado.

Reconhecida como uma das políticas mais relevantes de combate à pobreza e à desigualdade no país, a política de valorização do salário mínimo consolidou-se como resultado de amplo acordo social e institucional. Mais do que uma obrigação legal, o mínimo de R\$ 1.621 em 2026 simboliza a persistência de um contrato social iniciado há quase um século: a ideia de que o trabalho deve, obrigatoriamente, gerar dignidade e sustento para quem o exerce.



PERÍODO	SALÁRIO MÍNIMO (R\$)
abr/02	200
abr/03	240
mai/04	260
mai/05	300
abr/06	350
abr/07	380
mar/08	415
fev/09	465
jan/10	510
jan/11	545
jan/12	622
jan/13	678
jan/14	724
jan/15	788
jan/16	880
jan/17	937
jan/18	954
jan/19	998
jan/20	1.039
fev/20	1.045
jan/21	1.100
jan/22	1.212
jan/23	1.302
mai/23	1.320
jan/24	1.412
jan/25	1.518
jan/26	1.621



Kayky, do Bahia, quase reforçou o Timão em 2026. Atritos da diretoria paulista com o Tricolor e o Grupo City travaram o negócio, resultando no fim definitivo das negociações.



O Palmeiras avançou nas tratativas de Nino e trabalha para convencer o Zenit, da Rússia, a concretizar o negócio. Conversas acontecem desde o início do ano. Valor não foi revelado.



Tiquinho Soares recusou propostas e fica no Santos em 2026. Alvo do Remo, Coritiba e clubes do exterior, centroavante prefere brigar por espaço no Peixe, mesmo vivendo momento de baixa.



O São Paulo anunciou a contratação de Lucas Ramon, que deixa o Mirassol para assinar com o clube paulista. Lateral-direito chega ao Tricolor com contrato até 31 de dezembro de 2027.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2025 DA ASSOCIAÇÃO DOS METALÚRGICOS ANISTIADOS E ANISTIANDOS DO ABC, AMA-A ABC

De acordo com o Estatuto da Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, AMA-A ABC, em seu artigo 19º e seus parágrafos, fica CONVOCADA a assembleia geral extraordinária para o dia 25 (vinte e cinco) de fevereiro de 2026. A assembleia será realizada a partir das 10h30, em primeira convocação, obedecendo o quórum mínimo conforme o artigo citado ou, em segunda chamada com qualquer número de presentes às 11h horas, para a prestação de contas da entidade relativa ao ano de 2025. Nada mais a tratar. Atenciosamente, Adair Carlos da Cruz – Presidente. São Bernardo do Campo, 04 de fevereiro de 2026

PRAIAS Ubatuba

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIeli

📞(11) 99977 9996 / 99191 4736

PAULISTÃO

Hoje - 20h30

Corinthians x Capivariano